



20 DE NOVEMBRO

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
Editor—*Manoel Gomes da Costa Freitas*

N: 344

ANNO 8

Assignatura.
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs.
Os assignantes tem 25 0/10 de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

LEIXÕES MORREU

Constatar esta inconcussa verdade, que Leixões está abandonado por nacionaes e estrangeiros, tanto monta constatar que Leixões morreu.

Não é a sua morte que nós pranteamos porque já estava assignalada no destino dos tempos para muito breve. O que nós pranteamos são os oito mil contos com que se nos foi, que concretizam outras tantas sangrias applicadas no grande corpo Nacional.

O nosso illustre colega «O Primeiro de Janeiro», pelos seus extratos, parece não estar muito satisfeito por nos levar só esta *quantiazinha* pois seria de seu gosto que ele se fosse mais tarde com mais os 4:500 contos para reforma dos molhes e linpeza da bacia, e com os 7:500 contos para porto commercial que, a computarmos pelo porto d'abrigo, montam a 15:000 contos, que tudo perfaz a insignificancia de 27:500 contos!!!...

Que grande patriota nos saiu este nosso colega... E' isto que se colige de sua insistente e desataviada defeza!

Note-se que nós não o coibimos nem a individualidade alguma o incontestavel direito de defeza propria ou alheia. O que não levamos a bem é, que uma individualidade, sem se conhecer com engenho para forjar um argumento e sem arte para o revestir decentemente, se saliente a tomar a defeza duma causa plenamente descabelada, sem um diminuto cabelo por onde

se pegue, ostentando, apenas, manchas negras que por mais panaceias que se lhes applicarem não é possivel fazel-as desaparecer. Egualmente não coibimos o mesmo direito, a quem quer que seja, de apreciar e comentar qualquer defeza. Ora, é neste intuito, illustre colega, que nós, vindo apreciando toda a sua defeza sobre a causa de Leixões, achamo-la desmaziado ensossa, pois, lhe falta o sal das provas que lhe retira toda a importancia e paladar.

Queixava-se que o não atendiam? Como o deviam atender se não justificava a razão de ser das obras de Leixões?—O illustre colega, sóvando a Junta Autonoma, injustamente, disse: «*Os povos praticos já se não contentam com promessas e palavras, querem obras.*» Talqualmente, *mutatis mutandis* dir-lhe-hemos que, os povos praticos já se não contentam com defezas palavrosas, querem provas, querem argumentos, querem razões.

Ora o illustre colega que nada disto apresentou como queria ser atendido? Se apresentasse uma defeza bem alicerçada nós seriamos dos primeiros a enfileirar a seu lado.

E não nos diga que somos inimigos de Leixões; ele é que é nosso inimigo, inimigo de todo o norte do paiz, do Porto, da Nação, e de Matosinhos e Leça, que quanto mais subissem tanto mais desastrada seria a sua quéda fatal. Neste sentido pode considerar-nos inimigos de Leixões, com que muito nos honra, pois não podiamos ser amigos de quem se nos foi com oito mil contos sob promessas falazes de nos retribuir, com

usura, capital e juros, deixando-nos os braços com a miseria e com a fome. E não virá longe os tempos que nos comamos uns aos outros, visto o entrave que se lançou na corrente da emigração, e a perspetiva assustadora com que o ano nos encara!... Sem trabalho, sem pão e sem liberdade para o ir ganhar, é duro, e revoltante!!!...

E' neste transe dolorosissimo que vimos reclamando o porto d'abrigo-commercial dos «Cavalos de Fão» como unica taboa salvadora a que nos podemos agarrar, que jámais, deixamos de reclamar emquanto podermos lutar com a morte.

Esta nossa reclamação e defeza, illustre colega, é filha de intimas convicções, expendida com provas e argumentos, a que ainda não pôde meter o dente, e não filha da coerencia, como é a defeza que vem fazendo de Leixões, como já declarou, distituída, em absoluto, de provas, argumentos e razões.

Por esta sua desqualificada defeza, filha da coerencia, reputamo-lo inimigo ostensivo do assaz importante porto d'abrigo-commercial dos «Cavalos de Fão» o seu unico inimigo; e por consequencia inimigo de todo o norte do paiz, do Porto, da Nação e de Matosinhos-Leça, emquanto não demonstrar, com argumentos, provas e razões, a superioridade de Leixões sobre os «Cavalos de Fão» sob os diversos aspectos tecnico, economico, financeiro e administrativo. Mas ao menos isto: Onde estão os beneficios que Leixões espargiu pelo norte do paiz, ha vinte e

tantos annos a esta data?!... E ainda teem a ousadia de defender o porto commercial!... Onde estão os beneficios que ele oferece ao norte do paiz e á Nação? Digam, falem...

Em conclusão, sempre diremos ao «Janeiro» que, sua curteza de vistas, defendendo o porto commercial de Leixões, defeza que, apenas, pode iludir incautos e simplistas, defende um absurdo, um impossivel emquanto á sua perpetuidade porque, alem das razões que já aludimos noutro logar, o mar é um senhor que não aceita embargos interpostos pelas forças e engenho do homem. Ele, tão sómente, aceita e acata os embargos que, no principio, lhe intrepôz a Natureza, *verbi gratia*: os «Cavalos de Fão» que altaneiros se lhe impõem.

Contra a força não ha resistencia, é um principio de Fisica.

Tenham juizo, senhores de Leixões, tenham juizo.

Chaves Coupon

OS CAVALOS DE FÃO

Recebemos e agradecemos a colleção de folhetos e separatas do sr. Chaves Coupon, demonstrando com argumentação eloquente a vantagem da escolha d'aquella que já foi porto dos Romanos, de entre Apulia e Cavado, para porto de abrigo e commercial no norte, de preferencia ao porto de Leixões, de que os vapores da Empresa Nacional, a juntas com os das outras carreiras, podem referir o conforto e segurança que tem assegurado aos navegadores...

Homens de inconestavel sinceridade, e alguns orgãos do norte do Paiz fazem côro

com o sr. Chaves Coupon na patriótica defeza do projecto d'aquella obra, que bem claro o patenteiam, alem de exigir uma despeza relativamente bem pequena, viria ruidosa e honrosamente dotar o paiz com um formoso e famoso porto de refugio accessivel em todas as circumstancias de mar e de vento, como auctorizadamente o dizem os illustrados e proficientes redactores do *Boletim Maritimo*, (Liga Naval).

Mas... triste é confessal-o! Quanto mais a natureza, nos arrancos do seu indomito poderio, tem desfeitoado e está desfeitoando a obra humana do porto de Leixões, que tantos milhares de escudos tem sorvido e ha de sorver, estamos convencidos de que os poderes publicos não se renderão á evidencia, pelo menos nestes tempos mais chegados, porque a politica que neste paiz tudo inverte e perverte, ha de vender-lhes os olhos, mesmo os dos mais bem intencionados!

O antigo povo romano, muito antes de a sua politica intestina e crapulosa o levar á ruina em que afundou a velha fama de povo ousado e heroico, viu bem nitidamente, no crescente brilho das suas conquistas, a superioridade do porto de Fão, embora conhecesse e reconheciasse as bellezas da Foz do Douro e cercanias. Escolheu o que aconselhou a propria natureza do paiz, livre como estava das teias de aranha que hoje envolvem as nossas melhores iniciativas. Pais pála o sr. Chaves Coupon e quem sinceramente o acompanha ter a certeza de que—com magua o aventamos—a politica dos politicos do Porto, fechando os olhos ás vantagens que de tal melhoramento partilharia, ha de tenazmente oppor-se á resurreição dos *Cavallos de Fão*, tal qual o abecçado avarento que se agarra apaixonado aos improductivos patacos que aferrolha!

Oxalá nos enganemos! Mas essa politica que é a politica que enerva no paiz quasi todos os uteis e bem formados orgãos, parece que nos está propellido para os mesmos escolhos em que naufragou o grande colosso do

Imperio Romano! Estamos, pelo menos, navegando, ao que presentimos, com os gualdrões do bom senso quasi irreparavelmente perdidos!...

(Da Revista Colonial, de Lisboa, n.º 10 anno 1.º de 25 d'Outubro de 1913).

AS ELEIÇÕES EM ESPOZENDE

Com uma solução que era facil de prevêr, realisaram-se n'este concelho no passado domingo as eleições para a vaga de um deputado. Eram candidatos os snrs. dr. Manuel Monteiro, vogal do Supremo Tribunal Administrativo, por indicação governamental e Conego José Maria Gomes, professor do Lyceu, indicado pela opposição evolucionista. O apuramento n'este concelho deu 695 votos ao candidato governamental e 288 ao candidato evolucionista, sendo digno de registo as abstenções á urna no quantitativo de 495.

A este importante factor para a victoria que o Governo obteve, um outro de não menos valôr accresceu.

E foi o seguinte. N'este concelho o recenseamento eleitoral soffreu a redução de cerca de 600 votos. Se alguns d'esses côrtes foram compensados pela intromissão de novos eleitores na sua quasi absoluta totalidade pertencentes ao partido democratico que requereram na devida oportunidade a sua inclusão, em contraposição, rarissimos foram os requerimentos apresentados para esse fim pela opposição, n'essa altura, como ainda hoje, com as suas forças completamente desorganizadas.

O resultado foi facil de prevêr. Os evolucionistas, já duplamente cerceados nos elementos numericos com que tinham de contar, tiveram ainda até á ultima hora de lutar com a desoladora abstenção, que desviou influencias para o partido governamental e paralisou as que tinham de se evidenciar no partido opposto.

Isto é assim dito, não para justificação attenuante de minoria que o partido evolucionista, apesar de ainda não estar aqui devidamente organizado não, obstante conseguiu, mas para ficar bem exarada a consoladora certeza de que entre todos os concelhos que faziam parte d'este circulo n.º 5, Espozende foi o que proporcionalmente mais votação obteve para o candidato evolucionista. Só isto nos desvanece, e por isto só, temos a inequalavel convicção de que sendo fugaz a victoria que o governo presentemente aqui obteve, será em breve uma realidade a affirmação de que o partido evolucionista, como representante das opiniões conservadoras do paiz, suplantará exuberantemente aquelle que d'esta vez luctou contra elle, com feliz acaso.

Para as proximas eleições, revisto o recenseamento eleitoral, modificadas certas condições do meio que poderosamente influíram tambem no resultado geral obtido, esta-

mos consciões de que se inverterão os papeis politicos agora representados. Tudo requer tempo, e a voz da justiça, e da verdade se nem sempre chega aos primeiros rebates, ha-de surgir na hora propicia com todo o esplendor que lhe é devido.

«Chi va piano, va lontano»... e aos nossos illustres e dedicados correligionarios d'este concelho cabe pelo menos, no presente momento, a insophismavel prova do seu desinteressado crêdo politico, alliado á segura e persistente certeza na derradeira victoria do futuro.

Jeyes Fluid

Deve ser usado em todas as casas onde se presa a «Hygiene e boa saude».

O seu uzo nos quartos de dormir é muito util especialmente em casos de doença, pois transforma immediatamente uma atmosfera viciada e impregnada de microbios em uma outra mais pura e sãda.

Como desinfectante, tem varias e uteis applicações. É excellente para latrinas, canos de esgoto, cavalariças, casotas de cães, etc.

Como purificante, pode usar-se em mobílias, roupas de camas, vestuários, etc.

Para banho, é muitissimo refrescante e dá optimo resultado para lavar a cabeça. Tira a caspa amacia o cabelo e evita a queda.

Frasco 500 reis; Meio frasco, 300 reis.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

Obituário

Na ultima sexta-feira falleceu quasi repentinamente, no Largo João Franco, d'esta villa, a sr.^a Anna Iria da Conceição, de 75 annos de idade, mais vulgarmente conhecida pela «Calçada», sepultando-se no ultimo sabbado pelas 10 horas da manhã no cemiterio parochial desta villa.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezames a seus irmãos.

Tambem no mesmo dia succumbiu aos estragos de uma tísica e em casa do sr. Antonio José Fernandes, com padaria á rua Direita, d'esta villa, o sr. Joaquim Pires Carneiro, que ha alguns mezes havia regressado do Brazil encontrando-se ali em casa d'aquelle seu amigo e parente onde falleceu. O seu funeral realisou-se no ultimo sabbado pelas 11 horas da manhã, sahindo o prestito da igreja matriz onde teve os officios de corpo presente.

A sua espoza e parentes do finado o nosso cartão de sentidos pezames.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1.º da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do sr. João Magalhães.

Para Lisboa

Retirou para a capital no ultimo sabbado, por motivo de doença o ex.^{mo} sr. capitão-tenente de engenharia Ernesto Tavares d'Almeida Carvalho, que aqui se encontrava com o primeiro tenente de marinha ex.^{mo} sr. Justino Henrique Herz, na confecção da planta hydrografica dos «Cavallos de Fão», a que suas ex.^{as} haviam votado toda o seu disvelo de que são dignos, attenta a sua alta capacidade profissional.

O povo d'esta localidade que nós humildemente representamos sente profundamente os incommodos de s. ex.^a e faz os mais ardentos votos pelo rapido restabelecimento, folgando em breve vel-o assumir os trabalhos que a sua alta intelligencia vinha desempenhando.

Cavallos de Fão

Da «Carta de Barcellos», para o «Primeiro de Janeiro» do Porto, de 15 do corrente, transcrevemos o seguinte:

«Do sr. Chaves Coupon recebemos mais um opusculo «Carta aberta á imprensa e ao publico», em que continua advogando com todo o interesse e tenacidade a construcção d'um porto de abrigo nos «Cavallos de Fão», aduzindo argumentos de valor para a realisação do seu ideal. Agradecemos.»

Gritos de socorro

Na ultima segunda feira, pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos, alguém gritava por socorro na rua da Nogueira desta villa, quasi em frente á typografia deste jornal. Abrimos a porta rapidamente e vimos ainda gritando Candida, mulher do sr. Ricardo do Espirito Santo, que se queixava em altos gritos de haver sido espancada por uma sobrinha.

Aos gritos juntou-se bastante gente que commentava o caso desfavoravelmente para a agressora.

Exploradores de... anuncios

«Na ultima reunião da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras da cidade de Braga, foi apresentada uma circular do sr. Francisco Vidal, proprietario da agencia de anuncios lisboenses «A Mensageira» em que este dirigindo-se aos periodicos locais, lhe propunha a publicação dos anuncios, da Loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, por uma insignificancia ridicula e vexatoria, reveladora da mais tórpe exploração e do menor respeito pelo interesse das suas administrações.

Depois de discutida foi, por unanimidade resolvido repelir qualquer transacção nos termos propostos e comunicar, por officio, á direcção da loteria essa resolução da imprensa bracarense que vae ser comunicada a todas as empresas jornalisticas do districto.

As administrações decidiram sómente aceitar aquelles anuncios por contracto directo com a Thesouraria da Loteria da Santa Casa e, pelo preço feito para todos os anuncios de curta publicidade e que vem exarado no alto dos seus jornaes.»

Foi medida deveras acertada, e pena é que não se estenda a toda a imprensa do paiz que está sendo altamente prejudicada com os sindicatos de exploradores de empresas para a propaganda de anuncios em quasi todos os jornaes os quaes os aceitam por insignificantes quantias.

A imprensa portugueza está altamente prejudicada e deve levantar-se repudiando esse abuso inqualificavel. Nós estaremos sempre ao lado dos que se insurgirem contra esse e outros abusos

E' mister acudir de prompto!

Desde que uma senhora nota que as suas forças começam a periclitár, deve sem hesitação nem demoras recorrer ás Pilulas Pink, pois estas pilulas impedirão que o seu sangue mais e mais empobreça. Para que se ha de deixar á doença tempo para exercer mais profundos estragos? As Pilulas Pink dão sangue a cada dose, e fornecem aos órgãos enfraquecidos tudo quanto lhes é necessario para recuperar a energia dos melhores dias. As Pilulas Pink são o melhor tonico dos órgãos femininos. As Pilulas Pink dão appetite, dão forças, reconstroem o estomago, proporcionam boas digestões e, a doente reconhece bem depressa que o seu estado melhora, e se encontra em excellente via de cura.



A sr.ª D. Maria Augusta Gomes, de Lisboa, participa-nos que as Pilulas Pink lograram restabelecer-lhe a saude, gravemente abalada pela anemia.

Tenho immensa satisfação em dizer a V. que as suas boas Pilulas Pink me curaram completamente. Estou, por esse motivo, muito grata. Estava muitissimo anemica, tinha mau aspecto e sentia grandes pontadas no peito. Em bem pouco tempo as Pilulas Pink fortaleceram-me e deram-me bom parecer. Agora, sinto-me completamente restabelecida.»

A sr.ª D. Maria Augusta Gomes, reside em Lisboa, na rua dos Lusíadas, n.º 46, loja.

Se sentirem que vão perdendo as forças, se a sua saude não fór tão boa como seria para desejar é mister acudir de prompto a esse perigoso estado de cousas, é mister enriquecer e regenerar o sangue empobrecido, tonificar o sistema nervoso, tomando as Pilulas Pink. E' o melhor remedio que podem empregar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Comp^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 43, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Pensamentos

Ha mais luz nas vinte e cinco letras do alfabeto que em todas as constelações do firmamento.

Guerra Junqueiro.

Nada mais miseravel do que zombar da indignação publica.

Victor Hugo

Quadra

Cinco letras, cinco anilhas
Com que preendi os meus dias:
—Minha mãe esposa e filhas,
Todas ellas, são Marias.

Maximiano Rica

Fecundidade

Numa terra dos Açores, uma camponeza deu á luz quatro creanças de um ventre estando duas d'ellas vivas.

Presos politicos em liberdade

Foram postos em liberdade os presos politicos snrs. Drs. José d'Arruela e Pinto Coelho.

Tendo-se dado o caso de muitas correspondencias dirigidas a pessoas residentes em Macau irem para Macao no districto de Macau da Girona (França)—o director dos correios da provincia de Macau chama a attenção para a conveniencia de ser posta em letra bem legivel nos subscriptos das correspondencias destinadas aquella nossa colonia da Asia, a indicação—China—alem da indicação—Macao.

—Os vinhos na Bairrada estão-se vendendo baratos; a 600 reis o duplo decalitro. Mas os taberneiros continuam a vende-lo pelo mesmo preço por quanto o teem vendido até aqui: a 60 reis o litro, o que lhes dá um lucro fabuloso.

—Foi autorizada até 10 de janeiro proximo a fabricação de 10 milhões de kilogramas de trigo exotico.

Afilamento de pesos e medidas

Afim de servir durante o periodo que decorre desde o mez d'abril de 1914 até o dia 31 de março de 1915, no afillamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir, foi designada a letra G.

Jornal luminoso

Vai aparecer em Lisboa o jornal luminoso «Electograph».

Será collocado no alto do predio do Café Martinho e inserirá anuncios, telegramas da ultima hora, noticias importantes, etc.

O quadro das projecções será formado por 4:000 lampadas da marca «wotan», com um poder illuminante de 40:000 velas.

O Primacial

Recebemos e agradecemos uma pequena publicação quinzenal, órgão e boletim parochial da Sé Primaz, da cidade de Braga.

Contas da recepção aos jornalistas de Braga

Receita

Excedente do <i>Copo de aqua</i> pago pela comissão	23840
Productos da subscrição, incluindo a verba municipal	343600

Total 373440

Despeza:

Musica	203500
Fogo	75000
Bandeiras	13200
Barcos	33740
Outras despezas	53330

Total 373770

Acham-se patentes na redacção deste jornal estas contas para quem as quizer examinar.

O Bracarense

Visitou-nos este nosso illustre colega de Braga defensor dos interesses locais d'aquella cidade, e de que é seu redactor o intelligentsimo escriptor sr. Delfim Alves, muito conhecido no jornalismo portuguez.

Agradecemos a sua visita.

Fotografias de Espozende

Agradecemos muito penhorados ao distincto fotografo braccarense, sr. Rebelo Junior, as provas fotograficas que se dignou oferecer-nos as quaes aqui havia tirado com destino á «Ilustração Portuguesa», da capital, ahi publicadas em seu numero de 10 do corrente.

E' um trabalho muito perfeito e que honra sobremodo o distincto fotografo amator a quem do coração agradecemos a amabilidade de tão sympathica offerta.

AS PESSOAS QUE SOFREM DE GAZES INTESTINAES MÁS DIGESTÕES FLATULENCIA

ficam completamente curadas, tomando depois de cada refeição 1 a 3 comprimidos de

CARVÃO NAPHTOLADO E ANISADO «SANITAS»

A opinião da medicina sobre o *Carvão naphtholado e anisado «Sanitas»*

Não citamos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distinctos medicos do paiz, verdadeiras autoridades que recomendam aquelle excellente productio.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. José de Figueirinhas, distincto clinico na R. das Oliveiras, 73, Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito, pelos diversos preparados que sob a sua sabia direcção tão magníficos resultados me tem dado na clinica. Deverei especialisar aquelles que mais repetidas vezes tenho indicado como a Aménorrhéa, «Carvão naphtholado e anisado» e Tonicina.

Porto a) José de Figueirinhas.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Arthur Dias Pratas, distincto clinico na Louzã, diz: «Tenho empregado os comprimidos «Sanitas» com magníficos resultados. N'um doente que vinha sofrendo ha muitos mezes de uma dyspepsia hypostenica, mandei-lhe tomar um comprimido de Eupéptina, meia hora antes das refeições e 3 comprimidos de Carvão anisado e naphtholado por dia. Pois foi o sufficiente para conseguir melhoras accentuadissimas no curto prazo de 4 semanas, podendo hoje apoz 2 mezes de tão simples tratamento, considerar-se quasi curado.

Louzã a) Arthur Dias Pratas

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Marques Perdigão, digno major medico e distincto clinico em Loures diz: «Empreguei em mim proprio, os comprimidos de Carvão anisado e naphtholado, com manifesto proveito para a minha dyspepsia. Continual-os-hei a empregar na minha clinica, pois que me merecem a mais absoluta confiança.

Loures a) Antonio Marques Perdigão.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Henrique Souto, distincto sub-delegado de saúde em Estarreja, diz: «Empreguei os comprimidos de Carvão anisado e naphtholado «Sanitas», tirando excellentes resultados, pelo que os julgo eguaes senão superiores aos melhores preparados estrangeiros. Acrescentando ao que acabo de dizer, a sua perfeita manipulação e acabamento, e ainda a modicidade do seu preço, creio ter traduzido a excellente impressão com que fiquei a seu respeito, motivo pelo qual os applicarei na minha clinica todas as vezes em que para isso tenha occasião,

Estarreja a) Henrique Souto.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro Augusto do Couto Zagallo, distincto clinico em Lamego, diz: «Cumpr-me declarar que com os comprimidos «Sanitas» de Carvão Anisado e Naphtholado me desapareceram os incomodos devidos a digestões dificeis, especialmente o meteorismo.

Lamego a) Pedro Augusto do Couto Zagallo.

PREÇO DO TUBO 31 C.

A' venda em todas as livrarias. Deposito Geral em Lisboa: =Netto, Natividade & C.^a—Rua Jardim de Regedor, 19.

No Porto: =Antonio M. Ribeiro—R. S. Miguel, 27.

Em Coimbra: =Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

O nosso distincto collega A Opinião, da cidade de Braga, faz-nos a seguinte elogiosa referencia, que muito lhe agradecemos:

«Entrou na nossa redacção o «Espozendense semanario patrioticamente dirigido pelo nosso co-

lega José da Silva Vieira, que põe toda a sua actividade e valor, na defeza dos interesses de Espozende».

Imparcial

Com o numero 66, de 15 do corrente, deu entrada na nossa redacção este bem escripto semanario da cidade de Braga, de que é seu director o ex.^{mo} sr. Alberto Felo.

Agradecemos a sua gentil penuta.

O Seculo—Supplemento de modas e bordados

Com o seu numero 92, do segundo anno, de 12 do corrente, começamos a receber esta excellente publicação, unica no paiz que se dedica a este genero de moda e bordados e que tão bem aceite tem sido pelo publico, especialmente pelas damas portuguezas.

O numero que temos diante de nós é um verdadeiro repositório de figurinos e bordados alem de uma folha intercalar de correspondencia, tudo pelo insignificant custo de 2 centavos cada n.º que respectivamente sae cada semana.

Ningem deve deixar de possuir esta bella publicação que está ao alcance de todas as bolsas. Assigna se n'esta villa na «Livraria e Papelaria Espozendense», á rua Direita 7 a 9.

EXPEDIENTE

Estamos procedendo á cobrança da assignatura do ultimo semestre do nosso semanario.

Aos assignantes d'este concelho rogamos o pagamento logo que para tal sejam procurados pelo cobrador; aos de fóra do concelho pedimos tambem o prompto pagamento ao receberem o respectivo aviso do correio.

O contrario, acarretar-nos-ha despezas pouco retribuidas com a diminuta importancia da assignatura.

Esperamos pois que os presados assignantes atendam o nosso pedido. O que, reconhecido, agradecemos.

Aos do Brazil levamos igual pedido, enviando-nos seus debitos em saques, notas do Brazil ou por outra qualquer forma que mais lhe convier, favor que igualmente agradecemos.

Os do Rio de Janeiro podem entregar as quantias em debito ao ex.^{mo} sr. Philippe Carvalho d'Almeida Gomes, Rua da Hospicio n.º 20, que por especial obsequio se encarregou dessa missão.

Assuntos agricolas Trigos de primavera

Nas terras baixas deve semear-se trigo Marzuolo, originario, que é cultura de primavera.

Nas regiões cerealíferas onde é costume recorrer aos trigos de primavera, deve semear-se o trigo **Marzuolo**, originario e seleccionado. Este excelente trigo que tão boas colheitas dá, em regra, no Alemtejo e no Ribatejo, é fornecido tambem pela casa O. Herold & C.^a, que como é sabido pelos lavradores, fez este anno larga propaganda dos trigos **Recti**, considerado como cultura de outono. O exito da produção cerealífera está na sementeira de trigos originarios, seleccionados e na presente occasião o melhor é o trigo **Marzuolo** que deve começar

a semear-se em mejado de janeiro.

Esse belo trigo exige tambem para a colheita compensadora a applicação de elementos fertilisantes, com predominio da potassa, acido fosforico e o azote.

Os pedidos de trigo **Marzuolo** devem já ser feitos á casa O Herold & C.^a, em Lisboa, rua da Prata 15, ou ás snas sucursaes de Evora, Beja, Santarem, Faro, Pampilhosa, Porto, e Regoa.

O **Marzuolo** é um trigo mole, de boa produção e de peso remunerador.

Bibliographia

Manual de gymnastica de quarto.—Foi-nos offertado pela Empreza Editora da «Bibliotheca do Povo» estabelecida na rua de S. Bento n.º 279 da capital este importantissimo manual para uso dos dous sexos, sem auxilio de aparelhos nem de mestre, o qual vem illustrado com 45 gravuras, compilação de preceitos e regras dos mais abalisados medicos-hygienistas, por A. de Castro, sendo seu editor e proprietario o sr. Henrique Bregante Torres a quem devemos o mimo da offerta.

O seu custo como se vé do anuncio que adiante publicamos é de 200 reis.

Amor e Liberdade

O *Amor e Liberdade* é um elegante folheto de 24 paginas, contendo um emocionante drama em 2 actos, devido á brilhante penna de um nosso collaborador da capital, o sr. J. Fontana da Silveira, o qual foi representado com grande successo nas festas de propaganda realizadas no «Theatro Moderno», Cooperativas: «A Padaria do Povo» e «F.ederal Operaria de Lisboa», merecendo para o seu auctor geraes applausos e sympathias.

Lemel-o de um folego e gostamos immenso do seu engenhoso enredo amoroso.

Ao seu auctor agradecemos pehorados o mimo da offerta.

Revista Colonial

Em nosso poder o n.º 10 desta apreciabilissima revista, publicação mensal propriedade da Agencia Colonial da Capital, de que é distinctissimo redactor e director o nosso bom amigo sr. dr. Souza Ribeiro, antigo e prestigioso Secretario Geral do Governo da provincia de S. Thomé e Principe e do Governo Geral de Moçambique, que brilhantemente e conscienciosamente advog' n'aquella importante Revista os interesses daquellas possessões africanas.

Ao nosso velho amigo agradecemos penhorados o mimo da sua Revista.

A Acção Socialista Parlamentar

Folheto de 16 paginas contendo o relatorio apresentado ao 4.º Congresso Nacional do Partido Socialista Portuguez, realizado no Porto em Junho de 1913, pelo cidadão Manoel José da Silva, deputado pela mesma cidade. A sua distribuição é gratuita.

A Filha do Raja

Ha muito que temos em cima da nossa modesta meza de trabalho esta preciosa perola literaria devida á brilhante penna de um dos nossos escriptores, sr. Visconde Sanches de Frias, tão vulgarmente conhecido na republica das letras patrias, pela grande quantidade de obras primas que tem sahido da sua penna brilhante.

Esta de hoje vamos traçar algumas linhas, foi-nos por S. Ex.^a offerecida com honrosa dedicatória, em edição feita por um amigo do auctor em magnifico papel e impressão, a qual se acha á venda no deposito da Parceria Antonio Maria Pereira, da rua Augusta, 44 a 54, da capital e nas restantes livrarias do paiz.

Compõe-se este volume da 128 paginas, dividido em 5 cantos, de um lindo e emocionante poema indiano que S. Ex.^a dedica á memoria de seus filhos.

Penhorados em extremo pela amabilidade de tão penhorante offerta aqui lhe tributamos o nosso sincero agradecimento.

Catalogos

Recebemos os seguintes: *Catalogo* de uma importante, selecta e valiosa bibliotheca particular de livros portuguezes e estrangeiros, comprehendendo livros raros e curiosos, os quaes se venderão em leilão na Calçada do Cambro em Lisboa, n.º 131.

Catalogo de livros novos e usados, que se vendem no antigo Centro litteraria, de Moreira da Costa, á Travessa da Fabrica n.º 52—Porto.

Catalogo de livros raros e curiosos á venda na Livraria Lusitana de José dos Santos & Irmão, rua do Lombro, 131, de Lisboa.

Publicações diversas:

O n.º 932, anno 18, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 706 14 anno, do *Noticias de Alcobaga*.

—O n.º 920, anno XX, da *Malha da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

—O n.º 10, 2.ª serie, do *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 93, 2.º—Lisboa.

—O n.º 8, vol. IV, do *Vegetariano*, revista mensal, orgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O n.º 111, anno 27, da *Encyclopedia das Famílias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O tomo 23 pertencente ao 3.º volume de *Exploradores da Desgracia*, magnifico romance de A. Bontreras, versão portugueza de Julir Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.^a, successores, da capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—Egualmente temos em nosso poder da mesma casa, o tomo 12, da *Filha Maldita*, obra de grande merecimento pelo seu engenhoso enredo, original do celebre escriptor Emile Richebourg.

—Fomos tambem brindados com os tomos 7 e 8 da encantadora obra *O Calvario do Amor*, a obra mais emocionante que ultimamente se tem publicado em Portugal, debaixo do ponto de vista romantico.

O seu enredo é de tal forma atrahente que tem feito as delicias dos edores deste genero.

O seu custo, como todos os outros, já mencionados é apenas de 100 reis por tomo de 80 paginas.

Vêr os anuncios destas obras.

—O n.º 68, anno 2.º, do *Seculo Agrícola*, propriedade da empreza do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanaes por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empreza na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

—O n.º 6, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrucção primaria do paiz,

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.º 374, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—O tomo 8.º do popular romance, *Os Dominadores do Mundo*, original de Luiz de Val, festejado escriptor muito conhecido e apreciado pelas suas bellas produções, verdadeiras joias litterarias.

A edição muito nitida e em bom papel pertence á «Bibliotheca do Povo» da Rua de S. Bento n.º 279, da capital, cujo custo de cada tomo é de 100 reis.

NOVA MERCARIA

DE

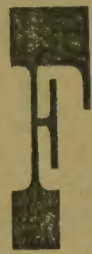
GUILHERME M. D'OLIVEIRA

Participa aos seus frequentes que vende Adubo Quimico.

ESPOZENDE

COMARCA DE ESPOZENDE ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação



FAÇO saber que no dia 7 de Dezembro proximo, ás 12

horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior lanço offerecido, o predio seguinte:

—«Um campo de terreno de lavradio tapado sobre si, por parede, situado nas Cruzes, e chamado Campo das Cruzes, de natureza alludial, nesta villa e descripto na conservatoria desta comarca sob numeros tres mil setecentos setenta e seis (repetido com o numero tres mil setecentos e quarenta e quatro) e tres mil setecentos setenta e sete, a folhas cento e vinte e duas e verso do livro B—dez—, o qual entra em praça pela quantia de 460\$ escudos e pertense á Executada Rosaria Loureiro, viuva, representada por seu curador Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, ambos residentes nesta villa e vae á praça em virtude da penhora feita na execução que contra ella moveu João Gonçalves Neto e mulher Angelina da Costa Eiras, proprietarios, residentes nesta villa.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Esposende, 9 de Novembro de 1913.

O escrivão do terceiro officio,
João Gomes Vinha
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opu-culo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas da Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnografia simbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS
LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.^a Successor—Porto

Em Lisboa na *Livraria Ferreira e Livraria Brasileira*, Rua do Ouro. E nas principaes livrarias do paiz.

Almanaks para 1914

Chegam á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA Q. 7. A. 9.

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Co-la-tudo, lamprinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis protos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 eis cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Colleções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flores em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL, almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A 140,
160,
280
ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISTEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.